

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Larissa Ferreira Mendonça<sup>1</sup>; Natália Saldanha Ferreira Augusto<sup>2</sup>;  
Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos, larissa.ferreira5328@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, naty\_nsfa\_@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, monalisalopes13@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros estudos sobre a síndrome de *Burnout* iniciaram na década de 70 com Freudenberger, quando observou nos voluntários com quem trabalhava, um processo de desgaste no humor e desmotivação. O termo *Burnout* é de origem inglesa e sugere que algo deixou de funcionar por falta de energia, chegando ao seu limite. Atualmente a Síndrome de *Burnout* é considerada pelo Ministério da Saúde, um transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho, que atinge em frequência os profissionais da área de saúde. **METODOLOGIA:** O presente estudo teve como objetivo compreender a Síndrome de *Burnout* nos profissionais da área de saúde. Trata-se de uma revisão sistemática de 5 artigos sendo estes publicados nos últimos 5 anos, no idioma português e de acordo com a temática proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** *Burnout* é constituída por três temáticas relacionadas, mas independentes, a exaustão emocional, tida como carência de energia para desempenhar suas funções; despersonalização, quando o profissional passa a tratar os pacientes e colegas de forma distante ou de maneira apática; e a baixa realização profissional, quando remete a diminuição da autoconfiança, insatisfação e infelicidade com o seu trabalho. Os profissionais atingidos podem apresentar sinais e sintomas somáticos, psicológicos e comportamentais, os somáticos podendo ser, doenças cardiovasculares, insônia e dispneia. Humor depressivo, irritabilidade, ansiedade e desinteresse são os sinais e sintomas psicológicos, e no âmbito comportamental são as consultas rápidas, o isolamento social, afastamento familiar e redução do contato visual. O consumo de álcool, drogas ilícitas e antidepressivos pode se tornar frequente. Os profissionais da área de saúde com maior facilidade a desenvolverem a Síndrome de *Burnout* são aqueles submetidos a uma demanda excessiva de trabalho, baixa remuneração e autoestima, insegurança, dificuldade de ascensão na carreira, sobrecarga de tarefas e exposição ao risco e sofrimento. **CONCLUSÃO:** Conhecendo os fatores de risco que a síndrome de *Burnout* oferece, deve existir alguns esforços para minimizar essa realidade, uma vez que compromete a saúde dos trabalhadores e a qualidade dos serviços prestados. Ações como o diagnóstico precoce podem reduzir e evitar a evolução para quadros mais graves da síndrome, como também a necessidade de prevenção.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Bunourt, profissionais da área de saúde, exaustão.